



Moção de Aplausos nº 30, de 2022.

“Moção de aplausos em homenagem à ACADEMIA ITANHAENSE DE LETRAS - AIL pelo transcurso de seus 25 anos de fundação.”

Apresento à Mesa, nos termos regimentais, a presente MOÇÃO de APLAUSOS para a Academia Itanhaense de Letras – AIL, que completou 25 anos no último dia 19 de julho.

Fundada em 1997, a Academia foi criada para reunir amantes das artes e das letras de Itanhaém, cidade considerada um celeiro de artistas e escritores.

Pontua como objetivo, congregar pessoas com destaque nas atividades literárias de Itanhaém, ou a ela ligadas, incentivando e divulgando a prosa e o verso, além de desenvolver o interesse pelas letras, valorizando as atividades literárias feitas pelos acadêmicos do Município, bem assim incentivando a produção de conteúdos que enalteçam a cultura da região.

O movimento de cultura que resultou na AIL é de 1980. Na época havia um antigo morador e amante das artes e das letras em Itanhaém, Antônio Simões de Carvalho, mais conhecido como seu “Carvalhinho”, já falecido. Nessa época, em virtude de um concurso de poesias realizado na cidade, seu “Carvalhinho” convidou os participantes do concurso para as reuniões mensais em sua casa. Nas reuniões, regadas à literatura, surgiu o Galpão de Itanhaém – Grupo de Apoio às Letras, Poesias e Artes Ocorrentes. O grupo começou a promover alguns movimentos e ações culturais na cidade, como exposições de poemas em varais e cordeis.

Outro amante das letras e das artes foi o professor Rubens Maranhão, também já falecido. Ele foi o maior incentivador para que fosse fundada uma Academia de Letras, em Itanhaém, em 19 de julho de 1997. Outra fundadora da AIL foi a professora Cely Aparecida Faria Spina, que faleceu em setembro de 2020. O nome de Cely foi indicado para o Centro de Línguas e Literatura de Itanhaém, inaugurado em abril deste ano.

Entre as principais atividades da AIL destacam-se diversas exposições, visitas às escolas com palestras sobre a importância da leitura aos alunos, saraus e lançamentos de livros dos acadêmicos.

Atualmente são 24 membros efetivos da Academia, além de mais 29 acadêmicos correspondentes de outras cidades, que se reúnem para as atividades ordinárias da Academia, bem como para a formulação de projetos e ações em apoio e incentivo à cultura no Município.



Câmara Municipal da Estância Balneária de Itanhaém

Para celebrar os 25 anos da Academia itanhaense de Letras, o jubileu de prata, foi lançado um livro comemorativo, a obra literária “**Academia veste prata**”.

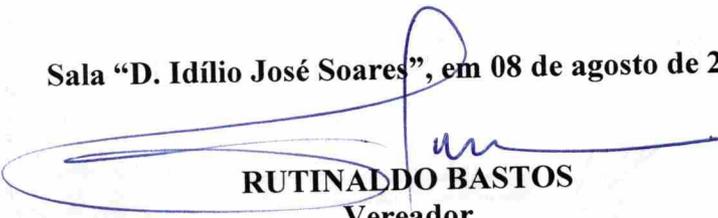
O livro se compõe da participação dos imortais da Academia, com escritos falando um pouco sobre sua trajetória na AIL, em forma de conto, de crônica ou poesia, desde a entrada até os dias atuais.

O conjunto da obra, por oportuno, serve de registro comemorativo e também da honrosa missão de seus membros, que é a perpetuação da cultura itanhaense.

Assim, é justo que se faça esta homenagem à ACADEMIA ITANHAENSE DE LETRAS – AIL, pelo seu jubileu de prata, na pessoa de sua presidente, Elizabeth Cury Bechir Watanabe e de seus membros, e aos autores e aos colaboradores da obra “**Academia veste prata**”, demonstrando o nosso reconhecimento e agradecimentos por esta realização, à qual de maneira alvissareira, nos dá a confiança de que o potencial literário de nossa cidade é grandioso.

Requeiro, pois, seja registrado nos anais desta Casa de Leis, a presente MOÇÃO DE APLAUSOS, dando-se ciência aos homenageados e colaboradores.

Sala “D. Idílio José Soares”, em 08 de agosto de 2022.


RUTINALDO BASTOS
Vereador



Fabio das Santa Pereira